



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

### O CIRCO MUSICAL E AS CANÇÕES POPULARES INFANTIS

Autores:

Ana Sthel<sup>1</sup>

Clara Milena Baggenstoss<sup>2</sup> \*

Edson Gilleady<sup>3</sup>

Guilherme Machado<sup>4</sup> \*

Isabelle Teodoro<sup>5</sup>

Marco Antônio Gonçalves<sup>6</sup>

Pricila Gabriela de Oliveira<sup>7</sup>

Marineusa A. de Oliveira F. Zimmermann<sup>8</sup>

Orientadora:

**Cristiane Müller<sup>9</sup>**

Eixo Temático: Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Iniciais e Educação Infantil

#### Introdução

O avanço das tecnologias tem alterado nossa forma de obter informação, nos relacionar e comunicar. Estando as crianças expostas a esta nova dinâmica social desde que nascem, é natural esperar que a maneira como se vivencia a infância também tenha sofrido mudanças. Brincadeiras e cantigas de roda, antes consideradas conteúdo básico no imaginário de qualquer criança, hoje precisam ser resgatadas, oportunizando o contato dessas crianças com os benéficos estímulos desses jogos.

A sugestão de tema para o trabalho do primeiro semestre de 2017 contemplou a “contação” de história como recurso pedagógico para aulas de música na educação infantil. Sendo assim, os grupos do Pibid de música da UNIVALI puderam conhecer e trabalhar com o

<sup>1</sup> Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI; Licenciatura em Música; PIBID; [ana26sthel@gmail.com](mailto:ana26sthel@gmail.com).

<sup>2</sup> Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI; Licenciatura em Música; PIBID; [claramilena27@gmail.com](mailto:claramilena27@gmail.com).

<sup>3</sup> Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI; Licenciatura em Música; PIBID; [gilleady@hotmail.com](mailto:gilleady@hotmail.com).

<sup>4</sup> Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI; Licenciatura em Música; PIBID; [guilhermemds@live.com](mailto:guilhermemds@live.com).

<sup>5</sup> Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI; Licenciatura em Música; PIBID; [isabelleteodoro@hotmail.com](mailto:isabelleteodoro@hotmail.com).

<sup>6</sup> Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI; Licenciatura em Música; PIBID; [cotonho\\_goncalves@hotmail.com](mailto:cotonho_goncalves@hotmail.com).

<sup>7</sup> Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI; Licenciatura em Música; PIBID; [priciladeoliveira95@gmail.com](mailto:priciladeoliveira95@gmail.com).

<sup>8</sup> CEI Rosana Aparecida de Souza; Educação Infantil; PIBID; [marineusaf16@gmail.com](mailto:marineusaf16@gmail.com).

<sup>9</sup> Mestre em música; UNIVALI; [crispassarim@hotmail.com](mailto:crispassarim@hotmail.com).



### **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

tema geral “Circo Musical: a história de Tião”, projeto desenvolvido pelas acadêmicas Rafaela Zondonai Büchele e Elisa Maria Cordeiro na disciplina de Estágio Supervisionado no curso de Licenciatura em Música da Universidade do Vale do Itajaí, UNIVALI.

Com o intuito de transmitir a tradição das cirandas e cantigas de roda, a proposta da equipe foi utilizar canções populares infantis em conjunto com o tema geral sugerido, pois, como cita Almeida (1998, p. 3), “é preciso que aquelas cantigas que antigamente acompanhavam as brincadeiras das crianças na rua tenham hoje seu espaço garantido nas escolas [...]”.

#### **Objetivo**

Possibilitar às crianças o acesso à História de Tião, seus personagens e características musicais, ao repertório de canções populares infantis e brincadeiras de roda, bem como a ampliação da consciência dos conhecimentos musicais necessários para o seu desenvolvimento em todas as dimensões: cognitiva, afetiva, social e estética.

#### **Referencial Teórico**

Como base para o desenvolvimento deste projeto, utilizou-se o projeto de aula das acadêmicas Rafaela Z. Büchele e Elisa M. Cordeiro, com a devida adaptação à faixa etária das crianças, em conjunto com atividades propostas por educadores musicais como Theodora M. Mendes de Almeida (1998), Teca Alencar de Brito (2003), Beatriz Ilari e Teresa Mateiro (2011).

#### **Metodologia**

Este projeto foi realizado na turma de Maternal II, com crianças entre dois e três anos, no Centro Educacional Infantil Professora Rosana Aparecida de Souza, no decorrer do primeiro semestre de 2017, em aulas semanais de cerca de trinta minutos. Houve a segmentação dos objetivos no decorrer dos encontros. A cada aula propôs-se conhecer os personagens, suas características, além de distinguir instrumentos musicais. A identificação do pulso, a distinção



## Comunicação Científica de Iniciação à Docência

das alturas e a intensidade estiveram presentes por meio da relação com movimentos corporais, que exercitaram sobretudo, a desenvoltura, expressão corporal e a exposição em grupo.

### Análise de Dados

O processo de adaptação das crianças ocorreu de forma gradativa. Nos primeiros encontros houve um estranhamento por conta da maioria delas, compreensível, pois se tratava de uma quebra de rotina; porém, aos poucos, as interações decorreram com brincadeiras e canções por elas sugeridas, o que permitiu um melhor entrosamento e empatia entre os bolsistas e as crianças. Segundo Brito (2003, p. 92), “é importante brincar e cantar com as crianças, pois o vínculo afetivo e prazeroso que se estabelece nos grupos em que se canta é forte e significativo”.

Buscou-se aliar músicas já conhecidas ao ensino das propriedades sonoras e à História de Tião, e conforme a narração foi se desenvolvendo percebeu-se maior interação das crianças. Enquanto algumas apenas ficavam em silêncio, outras, a partir do momento que aprenderam a letra, passaram a cantar e até a indicar qual personagem estava na vez de aparecer.

Para indicar o início e o término da aula, foram produzidas a Canção de Entrada e de Saída, de forma a criar uma rotina para as atividades. Ao contar o primeiro trecho da história, introduziu-se a canção que compõe a História de Tião: “Para Entrar no Circo do Sr. Zé”, personagem responsável por alegrar as tardes, além das canções sugeridas pelas próprias crianças e executadas pelos pibidianos.

Em seguida, o personagem do palhaço entrou em cena. Por meio de instrumentos percussivos, o objetivo foi desenvolver a percepção dos alunos para andamentos e ritmos. Na dinâmica realizada, ele se apresentava com sua canção (segunda estrofe de O Circo Musical), e as crianças eram convidadas a acompanhar o ritmo da música, com percussão corporal. Esta intervenção inspirou-se nas propostas de ensino de Dalcroze, que entendia que a consciência rítmica seria resultado de uma experiência corporal que aliasse sensações físicas e auditivas (MATEIRO, ILARI, 2011).

Na rotina das intervenções, havia a revisão dos conteúdos trabalhados pelos personagens anteriores, e em seguida, a nova dinâmica: o personagem da bailarina e sua canção (quarta



### **Comunicação Científica de Iniciação à Docência**

estrofe de O Circo Musical) ganhavam vida. Ela buscava chamar a atenção, de forma a identificar sons graves, agudos e dinâmicas, como fraco e forte. Nesta aula, as crianças conheceram novos instrumentos: violino (som agudo) e o contrabaixo elétrico (som grave), refinando ainda mais sua percepção.

O terceiro e último personagem a ingressar no Circo Musical foi o mágico. Com materiais recicláveis, foram confeccionados instrumentos de percussão para trabalhar timbres. Em um passe de mágica, e com sua canção de entrada (terceira estrofe de O Circo Musical), as crianças conheceram cada um dos instrumentos que saíam de sua cartola. Esta intervenção sempre foi voltada à diferenciação entre os timbres do tambor de lata, o ganzá feito com embalagem de leite fermentado e o chocalho de garrafa de água.

### **Resultados Alcançados**

Foi possível perceber, no decorrer do semestre, maior participação das crianças a cada intervenção. Conforme Dias e Correia (2012, p. 4) “a observação, a repetição, a imitação e a experimentação permitem à criança situar-se perante si própria e perante os outros”. No início, muitas sentavam longe dos bolsistas, não cantavam e choravam, enquanto que, a partir do momento que criaram intimidade e autoconfiança, passaram a participar ativamente das aulas. Notou-se que, ultrapassando a barreira da timidez, a turma apreendeu rapidamente os conteúdos aplicados neste projeto e desenvolveu as atividades conforme proposto. A repetição das intervenções auxiliou na memória, necessária para a evolução das aulas.

Na faixa etária de 1 a 2 anos, as crianças precisam de certa rotina para reconhecer e evidenciar relações afetivas, primeiramente. No decorrer das aulas, as relações de aprendizagem ocorrem no momento em que o processo de adaptação ao ambiente, aos colegas e à professora já está assimilado. (PONSO, 2011, p. 24).

No intuito de atrair a atenção e de incrementar conhecimento musical à turma, foram apresentados diferentes instrumentos reais, como violão, escaleta, pandeiro, bongô, violino, tornozeleira de guizo e contrabaixo elétrico. Todos foram intercalados entre as músicas, visando



### Comunicação Científica de Iniciação à Docência

proporcionar a melhor combinação de timbres, de maneira a ampliar o repertório sonoro ao qual as crianças normalmente têm acesso.

O PIBID teve papel fundamental na formação dos estudantes, cidadãos e futuros educadores, pois possibilitou uma maior conexão entre as matérias do Núcleo das Licenciaturas e da educação musical com a realidade escolar. Com relação à rotina, o programa oportunizou planejar aulas, desenvolver o projeto dentro do tema geral, e criação de um relato de experiência com possibilidade de publicação.

A faixa etária foi especialmente desafiadora, uma vez que muito material didático musical é voltado para crianças acima dos seis anos. Aprender a ganhar a atenção dos alunos e desenvolver um projeto adaptando o material disponível, aguçou a sensibilidade e aumentou a afinidade entre os bolsistas e as crianças. Este programa enriquece o repertório e a sensibilidade dos educadores em formação, pois se vê na prática a gradual evolução do que se ensina e a peculiaridade de cada aluno. Tem-se a oportunidade de experimentar os diferentes métodos de ensino musical, que sem o PIBID, se tornariam apenas uma teoria aprendida.

**Palavras-chave:** Canções populares infantis. Educação musical. Contação de história.

### Referências

ALMEIDA, Theodora Maria Mendes de. **Quem canta seus males espanta**. São Paulo: Editora Caramelo, 1998.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança**. 2. ed. São Paulo, SP: Peirópolis, 2003.

DIAS, Isabel Simões; CORREIA, Sônia. Processos de aprendizagem dos 0 aos 3 anos: contributos do sócio-construtivismo. **Revista Iberoamericana de Educação**, nº 60/1, 2012.

MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Org.) **Pedagogias em Educação Musical**. Curitiba: Ibplex, 2011.

PONSO, Caroline Cao. **Música em Diálogo: ações interdisciplinares na educação infantil**. 2ªed. Porto Alegre: Sulina, 2011.